



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA N.º 7

-----Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de dois mil e catorze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias** -----

----- **Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena** -----

----- **José Gonçalo Garradas Valente** -----

----- **António José dos Santos Gomes** -----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves** -----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives** --

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

-----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** -----

----- Agradecimento do Chefe da Casa Civil do Presidente da República / Envio da Moção-----

-----Agradecimento pela colaboração prestada no exercício de funções de Comandante Distrital de Beja da Polícia de Segurança Pública ao ser nomeado Comandante Distrital de Faro -----

-----Alunos do 7.º Ano Turma A da Escola Secundária de Moura - Workshop sobre Banda Desenhada-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas -
Convite / "Sábado de primavera com a BAD"-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - "Taxa de Gestão de
Resíduos - Incumprimento do Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de Setembro"-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - "Instalação de
Julgados de Paz"-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Listagem Integral das
Escolas que serão intervencionadas no âmbito do Programa do Parque Escolar no
ano letivo de 2013/2014 e a Listagem Integral das Escolas que serão
intervencionadas para remoção do amianto no ano letivo 2013/2014-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Projeto-Lei "Reduz
para 35 horas o limite máximo de horário semanal de trabalhos para todos os
trabalhadores"- Intervenção de Deputados sobre "A grave situação económica e
social do país e na política alternativa necessária para solução dos problemas
nacionais"-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - "Criação de Corpo de
Bombeiros em Amareleja- Moura"-----

-----Assembleia Municipal de Moimenta da Beira - Moção sobre o Novo Mapa
Judiciário-----

PRESIDÊNCIA

-----Proposta / Tomada de Posição sobre o Decreto-Lei n.º 1/2007 de 2/1 e
sobre a Portaria n.º 699/2008 de 29/7-----

-----Proposta de Isenção de Pagamento do Consumo de Água, de Tarifas de
Saneamento e de Resíduos Sólidos Fixos e Variáveis até 277 m3 a Instituições
Particulares de Solidariedade Social (IPSS) existentes no Concelho de Moura-----

-----Proposta de Projeto de Regulamento de Atribuição de Distinções Honoríficas
do Município de Moura a submeter a Apreciação Pública-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Proposta de Acordo de Geminação entre o Município de Moura e o Município de Lembá (República Democrática de São Tomé e Príncipe)-----

-----Proposta de Espaços Alternativos para a realização de Futuros Eventos de Carnaval-----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS-----

-----Aprovação da Minuta da 1.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável - QREN EQ - ID631_ALENT - 09-0141 - FEDER – 001135-----

-----Proposta de Atribuição de Apoios Financeiros a Entidades para Organização de Iniciativas Específicas no âmbito da XIII Olivomoura / III Salão de Caça e Pesca-----

-----Proposta de Programa de Iniciativas a Decorrer na XIII Olivomoura / III Salão de Caça e Pesca-----

-----Requalificação da Escola de Santo Aleixo da Restauração-----

-----Reabilitação da Igreja de Santo Aleixo da Restauração-----

-----Pavilhão Multiusos das Cancelinhas-----

-----DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

-----Proposta de Atribuição de Comparticipação Financeira à MURPI - Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos / 19.º Piquenício Nacional-----

-----Proposta de Aprovação do Regulamento do 13.º Festival de Marchas Populares - Moura 2014 / Comemorações do Feriado Municipal-----

-----Proposta de Aprovação do Regulamento do Concurso de Mastros - Moura 2014 / Comemorações do Feriado Municipal-----

-----DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Proposta de Criação de Cursos de Verão no âmbito Programa MAIS JOVEM / Universidade Júnior - 10.^a Edição -----

-----Proposta de Anulação da Deliberação de Câmara de 15/Janeiro/2014 sendo substituída por Proposta de Aprovação do Fornecimento de Material Didático aos Agrupamentos de Moura e Amareleja-----

-----DEPARTAMENTO OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara de 14/Março/2014 - Empreitada de Reabilitação do Edifício do antigo Matadouro para Museu Municipal de Moura - Pedido de Aprovação do Mapa de Trabalhos /Cronograma Financeiro-----

-----Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara de 11/Março/2014 - Empreitada de Reabilitação de Edifício do antigo Matadouro para Museu Municipal de Moura - Pedido de Suspensão Parcial dos Trabalhos-----

-----Fiscalização da Empreitada de Construção do Pavilhão das Cancelinhas - Pedido de Substituição / Fiscalização da Obra -----

-----VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

-----Após análise e discussão da ata n.º 6, referente à reunião de 12/03/2014, foi a mesma colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

-----O Presidente deu início a este período para informar acerca de uma mudança importante no funcionamento das reuniões da Câmara, tendo em conta que os quadros de chefia participam nas reuniões de Câmara, a metodologia passaria a que no final de cada deliberação seria desde logo indicado o responsável por dar andamento às matérias deliberadas.-----

-----Seguidamente, pediu a palavra o vereador Francisco Canudo, para apresentar um protesto relativo à forma como o Presidente da Câmara se havia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

referido aos vereadores eleitos na última sessão da Assembleia Municipal, que passou a ler e posteriormente fez chegar ao Presidente da Câmara. (doc.01/07) -----

-----O Presidente informou que o referido documento ficaria anexo à ata, fazendo apenas referência a que, quem representa a Câmara nas sessões da Assembleia Municipal é o Presidente da Câmara Municipal, o qual, dá a palavra aos vereadores que entende, optando pelos que têm pelouro. Após esta explicação questionou se eventualmente o vereador Francisco Canudo desejaria corrigir o seu protesto, referindo a existência de uma imprecisão no documento em causa, ao mencionar "a sugestão de um Membro da mesma", faltando o nome do referido membro. O vereador Francisco Canudo disse poder fazer essa menção, não vendo, no entanto nisso qualquer alteração significativa. Ainda no uso da palavra, o vereador Francisco Canudo acrescentou que a questão não seriam as competências do Presidente, uma vez que isso não suscitava dúvidas, mas sim a forma como as palavras foram proferidas pelo Presidente. -----

-----RESUMO DIÁRIO-----

-----DOC. 02/07 -----

-----Foi presente resumo diário n.º 54, da Tesouraria, referente ao dia 25/03/2014, que regista um saldo de 1.888.187,07€, em Operações Orçamentais. ----

-----TOMADO CONHECIMENTO-----

-----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA-----

----- AGRADECIMENTO DO CHEFE DA CASA CIVIL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA / ENVIO DA MOÇÃO-----

-----DOC.03/07 -----

-----Foi presente carta do Chefe da Casa Civil de Sua Excelência o Presidente da República a acusar e agradecer a receção do envio de carta e moção. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----**AGRADECIMENTO PELA COLABORAÇÃO PRESTADA NO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DE COMANDANTE DISTRITAL DE BEJA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA AO SER NOMEADO COMANDANTE DISTRITAL DE FARO** - -----

-----**DOC.04/07** -----

-----Foi presente para conhecimento ofício do ex-Comandante Distrital da PSP de Beja, a comunicar a cessação de funções do referido cargo a partir do dia 6 de março, mais informando da nomeação para exercício das suas novas funções na PSP de Faro.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ALUNOS DO 7.º ANO TURMA A DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MOURA - WORKSHOP SOBRE BANDA DESENHADA**-----

-----**DOC.05/07** -----

-----Foi presente carta dos alunos do 7º A da Escola Secundária de Moura, a agradecer a sessão de informação sobre banda desenhada promovida pela Câmara Municipal de Moura através do funcionário Carlos Rico, congratulando a sua presença e sugerindo mais iniciativas neste âmbito.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS - CONVITE / "SÁBADO DE PRIMAVERA COM A BAD"**-----

-----**DOC.06/07** -----

-----No âmbito da realização da Assembleia Geral ordinária da BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas) a realizar no próximo dia 29 de março, irá esta associação promover duas sessões sobre bibliotecas e arquivos para os profissionais da Informação e Documentação bem como para o público em geral, pelo que endereça o convite "Sábado de primavera com a BAD", que conta numa das suas iniciativas com o Presidente da Câmara Municipal de Moura – Dr. Santiago Macias.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

**-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -
"TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS - INCUMPRIMENTO DO DECRETO-LEI N.º
178/2006 DE 5 DE SETEMBRO" -----**

-----DOC.07/07 -----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a dar conhecimento de uma pergunta apresentada pela Deputada Paula Santos ao Governo – através do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia – sobre a Taxa de Gestão de Resíduos – Incumprimento do Decreto-Lei nº178/2006, de 5 de Setembro.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

**-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -
"INSTALAÇÃO DE JULGADOS DE PAZ"-----**

-----DOC.08/07 -----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a dar conhecimento de uma pergunta dirigida ao Governo - pelo deputado António Filipe na Assembleia da República, sobre a Instalação de Julgados de Paz.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

**-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -
LISTAGEM INTEGRAL DAS ESCOLAS QUE SERÃO INTERVENÇIONADAS NO
ÂMBITO DO PROGRAMA DO PARQUE ESCOLAR NO ANO LETIVO DE
2013/2014 E A LISTAGEM INTEGRAL DAS ESCOLAS QUE SERÃO
INTERVENÇIONADAS PARA REMOÇÃO DO AMIANTO NO ANO LETIVO
2013/2014-----**

-----DOC.09/07 -----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a dar conhecimento do requerimento feito ao Ministério da Educação e Ciência acerca da listagem integral das escolas que serão intervençionadas no âmbito do programa do parque escolar no ano letivo de 2013/2014 e a listagem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

integral das escolas que serão intervencionadas para remoção do amianto no ano letivo 2013/2014.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - PROJETO-LEI "REDUZ PARA 35 HORAS O LIMITE MÁXIMO DE HORÁRIO SEMANAL DE TRABALHOS PARA TODOS OS TRABALHADORES"- INTERVENÇÃO DE DEPUTADOS SOBRE "A GRAVE SITUAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DO PAÍS E NA POLÍTICA ALTERNATIVA NECESSÁRIA PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NACIONAIS"**-----

-----**DOC.10/07**-----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a dar conhecimento do Projeto-Lei apresentado que "reduz para 35 horas o limite máximo de horário semanal de trabalhos para todos os trabalhadores", bem como a intervenção proferida pelos deputados Francisco Lopes, João Oliveira e Jorge Machado sobre "a grave situação económica e social do país e na política alternativa necessária para solução dos problemas nacionais"-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - "CRIAÇÃO DE CORPO DE BOMBEIROS EM AMARELEJA- MOURA"**-----

-----**DOC.11/07**-----

-----Foi presente email remetido pelo Chefe do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a dar conhecimento e divulgar a pergunta elaborada pelo deputado João Ramos acerca da "Criação de corpo de bombeiros em Amareleja- Moura"-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOIMENTA DA BEIRA - MOÇÃO SOBRE O NOVO MAPA JUDICIÁRIO**-----

-----**DOC.12/07**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente email do Presidente da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira – Dr. Alcides José Sousa Sarmiento, a remeter ao Presidente da Câmara Municipal e ao Presidente da Assembleia Municipal de Moura uma Moção respeitante ao novo mapa judiciário. -----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**PRESIDÊNCIA**-----

-----**PROPOSTA / TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE O DECRETO-LEI N.º 1/2007 DE 2/1 E SOBRE A PORTARIA N.º 699/2008 DE 29/7**-----

-----**DOC.13/07**-----

-----Foi presente proposta do Presidente à Câmara Municipal para que se apoie a posição das associações de apicultores, designadamente a APIVALE e a APIGUADIANA, no que concerne às críticas formuladas ao teor do Decreto-Lei nº1/2007 e da Portaria 699/2008 de 29.7.-----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Canudo, para expor alguns aspectos relacionados com a questão em discussão nomeadamente, e uma vez que o assunto se enquadra naquilo que são as regras que integram o Regulamento CE 852/853 de 2004, que refere um conjunto de circunstâncias, entre as quais as condições de funcionamento dos locais de extracção do mel, o processo de registo, e mais concretamente o objectivo de produção primária, rotulagem, etc., não conseguindo descortinar em concreto qual a proposta da APIVALE e da APIGUADIANA, referindo não ter qualquer obstáculo à emissão de opinião favorável acerca desta última, que aludiu julgar saber, não pertencer ao concelho de Moura, realçando que a questão de fundo seria compreender qual a posição destas associações.-----

-----O Presidente mencionou que a proposta havia sido elaborada e concertada com ambas as associações. Adiantou que na presente altura apresentam uma limitação física em termos de quantitativo, que referiu ser de quinhentos quilos, o que não lhes permite expandir a actividade, nem em termos de produção, nem em termos territoriais, existindo um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

constrangimento que não favorece os apicultores, designadamente este tipo de associações, nem os pequenos apicultores. Assim, o que se pretendia seria a possibilidade de se estender em termos territoriais e obter um acréscimo de produção. No que concerne à APIGUADIANA a Câmara Municipal entendeu ter este tipo de "solidariedade" com as associações que operam em territórios limítrofes.-----

-----O vereador Francisco Canudo, no uso da palavra, acrescentou que considerava importante o referido apoio, tendo em conta que não se encontrava em anexo nenhum documento à referida proposta, que entendeu haver sido articulada verbalmente e uma vez que o próprio documento não especificava objectivamente qual a pretensão, subentendendo o vereador, após análise, ser a questão principal a do limite dos quinhentos quilos de mel, e ainda que o documento, entre outras realidades teria por base as regras de higiene aplicadas aos géneros alimentícios, seria conveniente, que na decisão houvesse uma posição clara relativamente à questão da quantidade. -----

-----O Presidente aludiu que a questão fulcral se prendia com a quantidade de venda, excluindo deste modo, outros aspectos. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O APOIO À TOMADA DE POSIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES, DESIGNADAMENTE A APIVALE E A APIGUADIANA, NO QUE CONCERNE ÀS CRÍTICAS FORMULADAS AO TEOR DO DECRETO-LEI Nº1 DE 2.1. E DA PORTARIA 699/2008 DE 29.7.-----

-----PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO CONSUMO DE ÁGUA, DE TARIFAS DE SANEAMENTO E DE RESÍDUOS SÓLIDOS FIXOS E VARIÁVEIS ATÉ 277 M³ A INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) EXISTENTES NO CONCELHO DE MOURA -----

-----DOC.14/07 -----

-----Considerando o papel relevante desempenhado pelas instituições Particulares de Solidariedade Social, existentes no concelho de Moura, foi presente proposta do Presidente da Câmara de isenção do pagamento do consumo de água



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

até ao limite de 277m³, isenção essa que abrange o pagamento das tarifas de saneamento e de resíduos sólidos fixas e variáveis até ao limite referido. -----

-----O vereador António Gomes pediu a palavra para referir que os vereadores do Partido Socialista não teriam qualquer dificuldade em aprovar a proposta em causa, no entanto, para perceber integralmente o enquadramento do que estaria na base da votação, careceria de entender qual o critério que presidiu à definição deste limite, ou seja, como é que se havia chegado a este valor de 277m³ de água.-----

-----O Presidente esclareceu que este número de metros cúbicos corresponderia aproximadamente ao valor monetário de duzentos e cinquenta euros. - -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO CONSUMO DE ÁGUA, DE TARIFAS DE SANEAMENTO E DE RESÍDUOS SÓLIDOS FIXOS E VARIÁVEIS ATÉ 277 M³ A INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) EXISTENTES NO CONCELHO DE MOURA, EXTENSIVEL A OUTRAS ENTIDADES DE RECONHECIDA UTILIDADE PÚBLICA, LEGALMENTE CONSTITUIDAS, CUJA ACÇÃO SOCIAL O JUSTIFIQUE. -----

-----PROPOSTA DE PROJETO DE REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORÍFICAS DO MUNICÍPIO DE MOURA A SUBMETER A APRECIÇÃO PÚBLICA -----

-----DOC.15/07 -----

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara a submeter à apreciação do órgão executivo o projecto de regulamento de Atribuição de Distinções Honoríficas do Município de Moura, com vista a que sejam submetidos a discussão pública, para recolha de sugestões, durante um período de trinta dias e posteriormente, à aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJECTO DE REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORÍFICAS, A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

SUBMETTER À APRECIÇÃO PÚBLICA DURANTE UM PERÍODO DE TRINTA DIAS, PARA POSTERIOR APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----PROPOSTA DE ACORDO DE GEMINAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E O MUNICÍPIO DE LEMBÁ (REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE) -----

-----DOC.16/07 -----

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara de criação de um acordo de geminação entre a Câmara Municipal de Moura e a Câmara Distrital de Lembá com vista ao desenvolvimento de laços de cooperação entre os dois municípios, no interesse da melhoria das condições de vida e do bem estar das suas populações. ---

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ACORDO DE GEMINAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E O MUNICÍPIO DE LEMBÁ (REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE). -----

-----PROPOSTA DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DE FUTUROS EVENTOS DE CARNAVAL -----

-----DOC.17/07 -----

-----Tendo em conta a reclamação apresentada pelos moradores da Rua das Terçarias acerca da realização das festividades carnavalescas que ali ocorrem durante essa época naquela artéria, foi presente proposta do Presidente da Câmara para que se definam como espaços alternativos para a realização de futuros eventos de carnaval: o antigo Campo Maria Vitória ou o Parque Municipal de Feiras e Exposições.-----

-----DELIBERDO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DE FUTUROS EVENTOS DE CARNAVAL. -----

-----DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO, GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----APROVAÇÃO DA MINUTA DA 1.º ADENDA AO CONTRATO DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL - QREN EQ - ID631_ALENT - 09-0141 - FEDER – 001135 -----

-----DOC.18/07 -----

-----Foi presente informação, a submeter à apreciação do órgão executivo, a minuta da 1.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável - "Requalificação Urbana e Paisagística do Centro Histórico de Moura - Fase 1", na qual se altera o montante do empréstimo aprovado, de 154.202,36€ para 97.423,30€ nos termos e com os fundamentos da informação nº 17 de 10/03/2014 da DADAC -----

-----O vereador António Gomes no uso da palavra, e na sequência do que havia dito anteriormente, referindo a importância de perceber na íntegra aquilo que estava em apreciação e votação, aludiu que no caso em apreço, tratando-se de uma adenda relacionada com uma alteração no valor do financiamento aprovado, gostariam os vereadores do Partido Socialista de perceber o que havia determinado a redução em causa, relativamente ao valor do financiamento anteriormente aprovado. -----

-----O Presidente solicitou que a Drª Maria de Jesus Mendes passasse a explicar.-----

-----A Drª Maria de Jesus Mendes começou por esclarecer o assunto, tendo referido que realmente se tratava de uma modificação nos montantes, que posteriormente iriam influir na alteração. Fazendo alusão à primeira página da adenda, mais concretamente ao segundo ponto, que passou a ler, dizendo ser com base nesses cálculos da monitorização física e financeira das operações, que se alterava o valor do empréstimo, valor esse que necessariamente seria acompanhado duma alteração ao documento. -----

-----No uso da palavra o vereador António Gomes, relatou que tinha entendido que a redução do custo total resultaria de um diferencial entre a execução e a previsão do projeto. Neste contexto a referida dirigente esclareceu que, muitas das vezes o mesmo advém do facto de, quando se procede à abertura de um concurso, os valores acabam por ser um pouco mais,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

baixos face ao valor que se poderá vir a atingir, daí a existência das primeiras monitorizações, cujo objectivo se prende com a elaboração destes ajustes. ----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA REFERENTE À 1.^a ADENDA AO CONTRATO DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL - "REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO DE MOURA - FASE 1", NA QUAL SE ALTERA O MONTANTE DO EMPRÉSTIMO APROVADO, DE 154.202,36€ PARA 97.423,30€ NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 17 DE 10/03/2014 DA DADAC. -----

-----PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS A ENTIDADES PARA ORGANIZAÇÃO DE INICIATIVAS ESPECÍFICAS NO ÂMBITO DA XIII OLIVOMOURA / III SALÃO DE CAÇA E PESCA -----

-----DOC.19/07 -----

-----Foi presente informação nº20 de 19/03/2014 da Chefe de Divisão Maria de Jesus Mendes, em que se submete a apreciação do Órgão Executivo a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de três mil e quatrocentos euros para fazer face a iniciativas a decorrer no âmbito do certame mencionado em epígrafe. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NO VALOR DE TRÊS MIL E QUATROCENTOS EUROS, DESTINADO A INICIATIVAS ESPECÍFICAS NO ÂMBITO DA XIII OLIVOMOURA / III SALÃO DE CAÇA E PESCA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº20 DE 19/03/2014 DA CHEFE DE DIVISÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS. -----

-----PROPOSTA DE PROGRAMA DE INICIATIVAS A DECORRER NA XIII OLIVOMOURA / III SALÃO DE CAÇA E PESCA -----

-----DOC.20/07 -----

-----Foi presente proposta subscrita pela chefe de Divisão Maria de Jesus Mendes, a submeter à apreciação do Órgão Executivo o programa de iniciativas a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

decorrer na XIII Olivomoura / III Salão de Caça e Pesca nos dias 8 a 11 de maio de 2014. --

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROGRAMA DE INICIATIVAS DA XIII OLIVOMOURA E III SALÃO DE CAÇA E PESCA A DECORRER DE 8 A 11 DE MAIO DE 2014.**-----

-----**REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO**-----

-----**DOC.21/07**-----

-----No âmbito da operação de reabilitação da Igreja de Santo Aleixo da Restauração, a qual será candidata ao INALENTEJO: Eixo 3 – Coesão Local e Urbana, Regulamento Especifico: Requalificação da Rede Escolar do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar, foi presente informação nº 22 da DADGFRH datada de 20/03/2014, a submeter à aprovação.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA OPERAÇÃO “REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO” NO ÂMBITO DO INALENTEJO: EIXO 3 – COESÃO LOCAL E URBANA, REGULAMENTO ESPECIFICO: REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 22 DA DADGFRH DE 20/03/2014.**-----

-----**REABILITAÇÃO DA IGREJA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO**-----

-----Sobre o assunto supramencionado, o Presidente propôs que o mesmo fosse retirado da presente ordem de trabalhos e agendado para uma próxima reunião deste órgão.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RETIRAR O ASSUNTO DA PRESENTE ORDEM DE TRABALHOS PARA POSTERIOR APRECIAÇÃO.**-----

-----**PAVILHÃO MULTIUSOS DAS CANCELINHAS**-----

-----**DOC.22/07**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----No âmbito do INALENTEJO: Eixo 3 – Coesão Local e Urbana, Regulamento Específico: Equipamentos para a Coesão Local, foi presente informação nº 23 da DADGFRH de 20/03/2014, a submeter à apreciação do órgão executivo a proposta de aprovação do “Pavilhão Multiusos das Cancelinhas” de maneira a formalizar o processo de candidatura. -----

-----**DELIBERADO, POR MAIORIA COM QUATRO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA, APROVAR A PROPOSTA DA OPERAÇÃO DO “PAVILHÃO MULTIUSOS DAS CANCELINHAS”, A CANDIDATAR NO ÂMBITO DO INALENTEJO: EIXO 3 – COESÃO LOCAL E URBANA, REGULAMENTO ESPECÍFICO: EQUIPAMENTOS PARA A COESÃO LOCAL, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 23 DE 20/03/2014 DA DADGFRH.**-----

DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO

-----**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À MURPI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS / 19.º PIQUENICÃO NACIONAL**-----

-----**DOC.23/07**-----

-----Foi presente proposta da vereadora Maria do Céu Rato de atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cem euros à MURPI - Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos no sentido de apoiar o 19.º Piquenício Nacional. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NO VALOR DE CEM EUROS À MURPI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS NO SENTIDO DE APOIAR O 19.º PIQUENICÃO NACIONAL.**-----

-----**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO 13.º FESTIVAL DE MARCHAS POPULARES - MOURA 2014 / COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL**-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.24/07 -----

-----Fazendo parte da política cultural da Câmara Municipal de Moura a preservação de tradições e costumes de cariz popular, foi presente para aprovação proposta do Regulamento do 13.º Festival de Marchas Populares - Moura 2014 a realizar por ocasião das Comemorações do Feriado Municipal.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DO REGULAMENTO DO 13.º FESTIVAL DE MARCHAS POPULARES - MOURA 2014 A REALIZAR POR OCASIÃO DAS COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL.**-----

-----**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONCURSO DE MASTROS - MOURA 2014 / COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL**-----

-----DOC.25/07 -----

-----Foi presente para aprovação o Regulamento do Concurso de MASTROS - Moura 2014 no âmbito das Comemorações do Feriado Municipal.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO DO CONCURSO DE MASTROS - MOURA 2014, NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL.**-----

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO

-----**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CURSOS DE VERÃO NO ÂMBITO PROGRAMA MAIS JOVEM / UNIVERSIDADE JÚNIOR - 10.ª EDIÇÃO**-----

-----DOC.26/07 -----

-----No âmbito do programa MAIS JOVEM e dando seguimento aos objectivos neles definidos, nomeadamente no que diz respeito ao "desenvolvimento de instrumentos e espaços alternativos de educação profissional, através do incentivo ao sentido crítico, inovação e empreendedorismo", foi presente para aprovação proposta do vereador Joaquim Simões, da aquisição de três Cursos de Verão no valor de quatrocentos e cinquenta euros para participação de três jovens estudantes do 11º ano na Universidade Júnior, promovida pela Universidade do Porto.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----No âmbito do assunto em discussão, pediu o uso da palavra a vereadora Fátima Ourives para asseverar o interesse do programa, à semelhança de outros destinados aos nossos jovens, pelo que questionava o número diminuto destes a integrá-lo, uma vez que o valor monetário apresentado não mostrava ser elevado. -----

-----O Presidente referiu que este seria um chamado “problema clássico”, passando a palavra ao vereador Joaquim Simões para mais esclarecimentos, acerca da questão levantada pela vereadora, começando o vereador por referir que de facto seriam apenas três bolsas, o que, quanto a si já seria um número significativo em termos de orçamento, tendo também em conta que poderiam vir a surgir outros projectos, com outras universidades, a “oferecerem” este género de programas, não se pretendendo deste modo esgotar as quantias previstas numa só universidade, neste caso a Universidade do Porto. -----

-----A vereadora Fátima Ourives solicitou ainda mais alguns esclarecimentos, nomeadamente quanto aos critérios de avaliação, o cálculo das médias *per capita*, a avaliação escolar, e a que seria mais difícil de aferir, o desempenho/envolvimento na comunidade feito mediante avaliação curricular, logo a questão seria a de saber se existiria um júri para avaliar estas matérias. -

-----O vereador Joaquim Simões esclareceu que os critérios estariam definidos, na questão sócio económica e escalão em que se encontrariam os alunos, ser-lhe-iam concedidos pontos relativamente aos escalões que integravam; a avaliação escolar também seria pontuada pelos valores atingidos; o desempenho/envolvimento na comunidade passaria por saber se ao alunos seriam colaboradores, atletas, sócios de colectividades, dirigentes, representantes associativos, etc , que posteriormente e mediante a avaliação destes critérios, alguns dos técnicos da Câmara ligados a este programa, procederiam à avaliação de acordo com os referidos parâmetros. A vereadora Fátima Ourives agradeceu o excelente esclarecimento prestado pelo vereador.-

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DA AQUISIÇÃO DE TRÊS CURSOS DE VERÃO NO VALOR DE QUATROCENTOS E CINQUENTA EUROS PARA PARTICIPAÇÃO DE TRÊS JOVENS ESTUDANTES



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DO 11º ANO NA UNIVERSIDADE JÚNIOR, PROMOVIDA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 14 DE 20/03/2014 DA DASSE.-----

-----PROPOSTA DE ANULAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 15/JANEIRO/2014 SENDO SUBSTITUÍDA POR PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO AOS AGRUPAMENTOS DE MOURA E AMARELEJA -----

-----DOC.27/07 -----

-----Foi presente proposta de anulação de deliberação de Câmara de 15 de janeiro de 2014, em que se aprova a transferência de verbas para aquisição de material didático para as escolas do 1º ciclo e jardins de Infância de Moura, pela proposta de aprovação do fornecimento de material didático ao Agrupamento de Moura e Amareleja.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 15 DE JANEIRO DE 2014, EM QUE SE APROVA A TRANSFERÊNCIA DE VERBAS, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS ESCOLAS DO 1º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA DE MOURA, PELA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO FORNECIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO AOS AGRUPAMENTOS DE MOURA E AMARELEJA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº13 DE 21/03/2014 DA DASSE. -----

-----DEPARTAMENTO OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO-----

-----EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ANTIGO MATADOURO PARA MUSEU MUNICIPAL DE MOURA - PEDIDO DE APROVAÇÃO DO MAPA DE TRABALHOS /CRONOGRAMA FINANCEIRO -----

-----DOC.28/07 -----

-----Foi presente, para aprovação, despacho do Presidente de 14/03/2014, relativo ao pedido de aprovação do mapa de trabalhos/ cronograma financeiro do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

empreiteiro da Reabilitação do Edifício do Antigo Matadouro para Museu Municipal de Moura. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Canudo, solicitando esclarecimentos acerca do assunto em apreciação, bem como, podendo aproveitar ser esclarecido também o ponto seguinte, por se encontrarem ambos relacionados.-----

-----O Presidente passou a palavra ao Engº Helder Dias para que este prestasse as explicações necessárias referentes às matérias em apreciação, referiu no entanto que o trabalho que tem vindo a ser realizado no Antigo Matadouro, falando apenas e só do edifício, se havia revestido de uma razoável complexidade. Explicou que a Câmara teve que apresentar uma candidatura de financiamento, sendo que esta não atingiria a globalidade da intervenção, o que não queria dizer naturalmente que a obra ficasse a meio, o edifício iria ficar em condições de ser utilizado, no entanto, existiam questões que se resolveriam apenas numa segunda fase de intervenção. Mais acrescentou que haviam surgido posteriormente questões bastante complexas relativas à rede eléctrica e à instalação do PT, o que levaria a ajustes necessários em função das exigências e das solicitações que a EDP havia feito, frisando que se tudo isto sucedesse num plano ideal, não deveria ser assim, no entanto não o sendo, estaríamos efectivamente, no momento em que as candidaturas avançaram, numa altura de grande pressão com duas opções, ou deixar cair a candidatura e não avançar, ou avançando saber à partida que o caminho se apresentaria menos linear do que acontece noutras interveniências. Esta intervenção, referiu, estava a decorrer numa zona classificada com todos os constrangimentos que daí advinham, estava numa área cruzada por uma estrada nacional, encontrando-se numa zona em que era necessário reconfigurar a rede eléctrica, tratando-se de um projeto que interferia com uma outra empreitada autónoma, a dos arranjos exteriores, sendo que tudo se foi naturalmente somando levando a que o percurso desta obra fosse menos linear do que a Câmara gostaria. O Presidente passou então a palavra ao Engº Helder Dias para que este prestasse uma explicação mais pormenorizada



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

acerca do Cronograma Financeiro e a Suspensão Parcial dos Trabalhos, tendo este começado por esclarecer que sempre que existe uma suspensão de obra têm que ser alterados os planos de trabalho e os programas financeiros inicialmente aprovados. Dado que a referida suspensão implicaria automaticamente novos autos de medição que necessitariam ser elaborados naquele momento, não o sendo, e caso a suspensão fosse aprovada obrigaria a refazer todo o plano de trabalhos, o que também conduziria à alteração no respectivo plano de pagamentos. -----

-----O vereador António Gomes referiu que face à explicação dada pelo Engº Helder Dias, havia ficado com uma dúvida sobre o pedido da Zucotec, que teria a ver com o pedido da suspensão dos trabalhos se referir ao mês de fevereiro de 2014 e a carta da mesma firma, que viria a dar origem à alteração do cronograma financeiro, se reportar a 27 de dezembro de 2013, uma vez que na informação de fiscalização fornecida, não se encontrar explícito quais os pressupostos a que a Zucotec havia recorrido para solicitar a alteração do cronograma, bem como a concessão a título de prorrogação graciosa de dois meses. Tal situação acabou por deixar algumas dúvidas que, referiu, agradeceria ver esclarecidas, ou seja, se a alteração do cronograma financeiro tinha a ver com a suspensão, bem como o motivo da data do pedido aparecer feita em fevereiro e a aprovação do cronograma surgir em data anterior, mais concretamente no mês de dezembro. Em resposta a esta questão, o Engº Helder Dias referiu a existência de uma fiscalização independente da Câmara nessa obra, pelo que não dispunha de dados suficientes para esclarecer devidamente os vereadores. O Presidente usou da palavra para deixar uma sugestão, dada a complexidade da obra em causa, que passaria por uma visita à obra e uma explicação feita no local, a fim de verificar a evolução desta intervenção desde o seu início e a expectativa de conclusão, que se encontra prevista para final do corrente ano.-----

-----O Engº Helder Dias pediu a palavra para adiantar, que relativamente à suspensão da obra, esta passaria pela existência de questões técnicas que não haviam sido possíveis de observar antes do início da execução da mesma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

tendo-se verificado posteriormente uma alteração de cotas, o que viria a impor uma revisão do projeto, logo, uma paragem e daí o pedido de suspensão para que fosse efectuada toda a revisão da obra. -----

-----O vereador António Gomes referiu que no ponto seguinte da ordem de trabalhos, no que respeita à suspensão da obra, esta não oferece grandes dúvidas porque da informação facultada, redigida pela fiscalização, constam os pressupostos que a Zucotec invocou para pedir a suspensão parcial dos trabalhos, já no que tange à aprovação do novo cronograma, bem como à concessão a título de prorrogação graciosa por um período de dois meses, como atrás havia referido, se a carta da empresa tivesse vindo a acompanhar o documento, provavelmente ter-se-ia compreendido na plenitude o que estava em causa. -----

-----O Presidente interveio para esclarecer que os dois assuntos em discussão não estavam directamente ligados, caso contrário apresentar-se-iam numa única deliberação. Adiantou que a Zucotec ao apresentar um cronograma no mês de dezembro, não teria a ver com o pedido de suspensão em apreço, contudo havendo uma fiscalização externa, a Câmara Municipal só avançaria depois das propostas serem validadas pela mesma fiscalização que estaria a ser efectuada pela Empresa Lamda. Explicou que, se o processo em causa, passasse à margem desta empresa, a proposta teria entrado em dezembro, teria ido imediatamente a reunião de Câmara ou pouco depois de validada pelos serviços da Câmara Municipal e a suspensão entraria em processo autónomo quando fosse necessário. Dado que estas questões apenas foram validadas actualmente, só agora se apresentaram em condições para serem presentes à reunião de Câmara. O vereador António Gomes interveio para referir não ser essa a questão, nem ser aí que residia a dúvida, esta assentaria sobre o cronograma financeiro e o mapa de trabalhos que estavam a ser votados, contemplando uma prorrogação graciosa de dois meses, aludiu, pelo que não percebiam os motivos da Zucotec ter pedido a prorrogação. O Presidente voltou a referir que seria útil a realização do encontro com a Zucotec e com as empresas que estariam no terreno para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

fosse explicado o que de facto estaria a acontecer, pois à semelhança do que agora sucedeu – suspensão parcial dos trabalhos, não se poderia prever que tal não voltasse a acontecer, dada a dimensão da intervenção, uma vez que no âmbito da reabilitação acabam sempre por existir imponderáveis. Para terminar o vereador António Gomes concordou em pleno com a apreciação do Presidente, no entanto, repetiu, se os vereadores do Partido Socialista tivessem tido acesso à carta da Empresa Zucotec, perceberiam a razão do pedido da prorrogação de sessenta dias. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE APROVAÇÃO DO MAPA DE TRABALHOS/ CRONOGRAMA FINANCEIRO DO EMPREITEIRO DA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ANTIGO MATADOURO PARA MUSEU MUNICIPAL DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 56/2014 DE 06/03/2014 DA DOMC. -----

-----EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO DO ANTIGO MATADOURO PARA MUSEU MUNICIPAL DE MOURA - PEDIDO DE SUSPENSÃO PARCIAL DOS TRABALHOS -----

-----DOC.29/07 -----

-----De acordo com o parecer do Chefe da DOMC, exarado na informação nº 55/2014, foi presente, para aprovação despacho do Presidente da Câmara de 11/03/2014, no seguimento dos pedidos de suspensão parcial dos trabalhos do empreiteiro da Empreitada de Reabilitação do Edifício do Antigo Matadouro para Museu Municipal de Moura, em que se indefere o referido pedido.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, NÃO APROVAR O PEDIDO DE SUSPENSÃO PARCIAL DOS TRABALHOS DO EMPREITEIRO DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ANTIGO MATADOURO PARA MUSEU MUNICIPAL DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 55/2014 DE 06/03/2014 DA DOMC. -----

-----FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DAS CANCELINHAS - PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO / FISCALIZAÇÃO DA OBRA-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.30/07 -----

-----Foi presente proposta do Chefe da DOMC de substituição do Engº José Filipe Martinho na fiscalização da obra de Construção do Pavilhão Solar em Amareleja, pelo Arq.º Nuno Moquenco, nos termos e com os fundamentos da informação nº 40/2014 de 19/02/2014 da DOMC. -----

-----DELIBERADO, POR MAIORIA COM QUATRO VOTOS A FAVOR E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA, APROVAR A PROPOSTA DE SUBSTITUIÇÃO DO ENG.º JOSÉ FILIPE MARTINHO NA FISCALIZAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO SOLAR EM AMARELEJA, PELO ARQº NUNO MOQUENCO, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO Nº 40 DE 19/02/2014 DA DOMC.-----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

-----Neste período interveio a munícipe Marina Moita, para manifestar preocupação face a uma questão referente à denúncia de obras ilegais num prédio localizado na Rua Eunice Munhoz, nº29 em Amareleja, tendo recebido uma resposta que lhe havia causado estranheza, levando-a a questionar se os serviços de fiscalização da Câmara Municipal se haviam deslocado ao local. Referiu que o relatório de vistoria fazia referência a uma habitação construída em taipa, com cobertura de caniço e telha de canudo não tendo sido verificada qualquer irregularidade, no entanto, a auto denominada denunciante frisou tal não ser verdade, suscitando a existência de algumas dependências em betão e com telha de lusalite. Mais referiu haver ter-se deslocado ao departamento técnico desta Câmara Municipal a fim de solicitar medições por as mesmas não coincidirem com as apresentadas na caderneta predial, o que, segundo a própria não veio a acontecer. Pelas razões invocadas, referiu ver-se obrigada a fazer denúncia de todos os factos ocorridos.-----

-----O Presidente mencionou o facto de a munícipe ter feito chegar a esta Câmara uma carta com uma denúncia supostamente anónima, que no final identificava e indicava o remetente, não sendo por essa razão, obviamente considerada anónima. A acusação feita aos técnicos dos serviços da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

referiu ser grave, já que a indicação dada aos mesmos sempre foi no sentido de fazer o trabalho de acordo com o estipulado na lei, não existindo quaisquer interferências ou indicações por parte do Presidente ou dos vereadores. Em todo o caso, existindo uma denúncia face ao funcionamento dos serviços, aludiu o Presidente ser obrigado a abrir um inquérito interno para apurar o que realmente havia acontecido, uma vez que acabara de ser feita uma denúncia pública. -----

-----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

-----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 26 de março de 2014

O PRESIDENTE: _____

O COADJUVANTE: _____

